

ATUAÇÃO DOS TRADUTORES INTÉRPRETE DE LIBRAS NO ENSINO REMOTO

Márcia Cristina Florêncio Fernandes Moret¹
João Guilherme Rodrigues Mendonça²

RESUMO

Devido o surto do Corona vírus (Covid-19) e a necessidade de isolamento social, no ano de 2020 a educação migrou da modalidade presencial para modalidade remota, cenário este, que se estende até os dias atuais. Pensando na educação de surdos, essa migração traz algumas inquietações, logo precisamos pensar nas possíveis implicações que essa modalidade de ensino pode acarretar para o processo formativo dos alunos surdos. Partindo dessa premissa, a pesquisa traz como problemática as seguintes indagações: quais dificuldades vêm sendo encontradas por docentes e estudantes surdos(as), como vem ocorrendo o processo formativo desse público, a inclusão e acessibilidade vem sendo viabilizada e ainda, os estudantes estão tendo acompanhamento dos TILS (Tradutor intérprete de Libras) durante o ensino remoto? Para aporte dessas reflexões, apresentamos referencial teórico e experiências empíricas que nos remete a pensar sob a óptica do(a) aluno(a), assim o objetivo geral é conduzir os leitores a reflexão e a realização da analogia das dificuldades enfrentadas pelos surdos no processo de ensino e aprendizagem, principalmente nesse momento de tantas incertezas e medos causado pela pandemia e o isolamento social. Ao falarmos em educação de surdos, precisamos destacar a importância da parceria e atuação dos tradutores intérpretes de Libras, pois são fundamentais no processo educacional, haja vista, que esse profissional é o elo de transmissão do conhecimento entre docentes e alunos. Essa transmissão ocorre quando realiza a tradução da fala do(a) professor(a) que são usuários da língua portuguesa para a língua materna do receptor (Libras). Vale destacar que diante desse atual cenário educacional, houve um aumento significativo de eventos e atividades acadêmicas como: *lives*, palestras, fórum, seminários e outros, todos visando melhoria no processo formativos dos alunos. Todavia, precisamos pensar se esses conteúdos também estão sendo acessíveis aos alunos surdos, uma vez que os TILS estão atuando com mais demandas institucionais. Destaca-se que todo processo formativo do aluno surdo precisa ocorrer com integração ao trabalho desse profissional, pois segundo Rocha (2019, p.136) os estudantes surdos acessam os conteúdos orais por meio dos serviços de tradução e interpretação [...] e a ausência desses profissionais pode significar o não acesso aos conteúdos, práticas e serviços institucionais. Desse modo, o processo formativo do aluno surdo deve ser pensado dentro de suas especificidades, promovendo equidade educacional nessa nova modalidade de ensino.

Palavras-chave: Surdos. Educação. Tradutor Intérprete de Libras.

¹Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação Escolar (PPGEEPROF) - Doutorado Profissional em Educação Escolar. Mestra em Educação Escolar pela Universidade Federal de Rondônia- UNIR, Especialista em Tradução e Interpretação da LIBRAS pela Faculdade Santo André – FASA e Educação Especial Inclusiva pela Universidade Norte do Paraná- UNOPAR, Licenciada em Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais e Orientação Educacional pela Faculdade de Educação de Jaru – UNICENTRO. Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia –IFRO e professora de Graduação e Pós Graduação da Faculdade de Educação de Jaru FIMCA/UNICENTRO. E-mail:marcia.moret@ifro.edu.br

² Pós-doutor em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP); Doutor em Educação Escolar pela Faculdade de Ciência e Letras de Araraquara (UNESP). Mestre em Educação Física pela Universidade Gama Filho. Especialista em Gestão Escolar e Psicomotricidade. Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de Volta Redonda e em Psicologia pela Universidade Federal de Rondônia. Atualmente é docente no Mestrado Profissional em Educação Escolar e no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Infantil/UNIR. Membro do Grupo de estudos do desenvolvimento e da cultura corporal - UNIR e do Núcleo de Estudos da Sexualidade (NUSEX) – UNESP. E-mail: jgromendonca@unir.br